



ACERTAR

AUDITORIA - CERTIFICAÇÃO - REGULAÇÃO

Acertar

Relatório de Certificação das Informações do SNIS

Joinville/SC, abril de 2022

Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS)]

Companhia Águas de Joinville (CAJ)

ANO BASE 2019

Sumário

Introdução

Projeto Acertar

Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

Escopo dos Trabalhos

Equipe de Auditoria

Equipe de Suporte

Certificação das Informações do SNIS

Certificação de Confiança

Certificação de Exatidão

Certificação Final

Conclusões

Considerações Finais

Recomendações

Introdução

Introdução

Projeto Acertar

O Projeto Acertar teve como objetivo desenvolver metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O projeto, executado no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Ministério das Cidades e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR e cujo o propósito foi de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Metodologias de Auditoria e Certificação de informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

O método desenvolvido para auditar e certificar as informações fornecidas pelos prestadores de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário ao SNIS, é composto por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança e Avaliação de Exatidão, conforme figura abaixo:

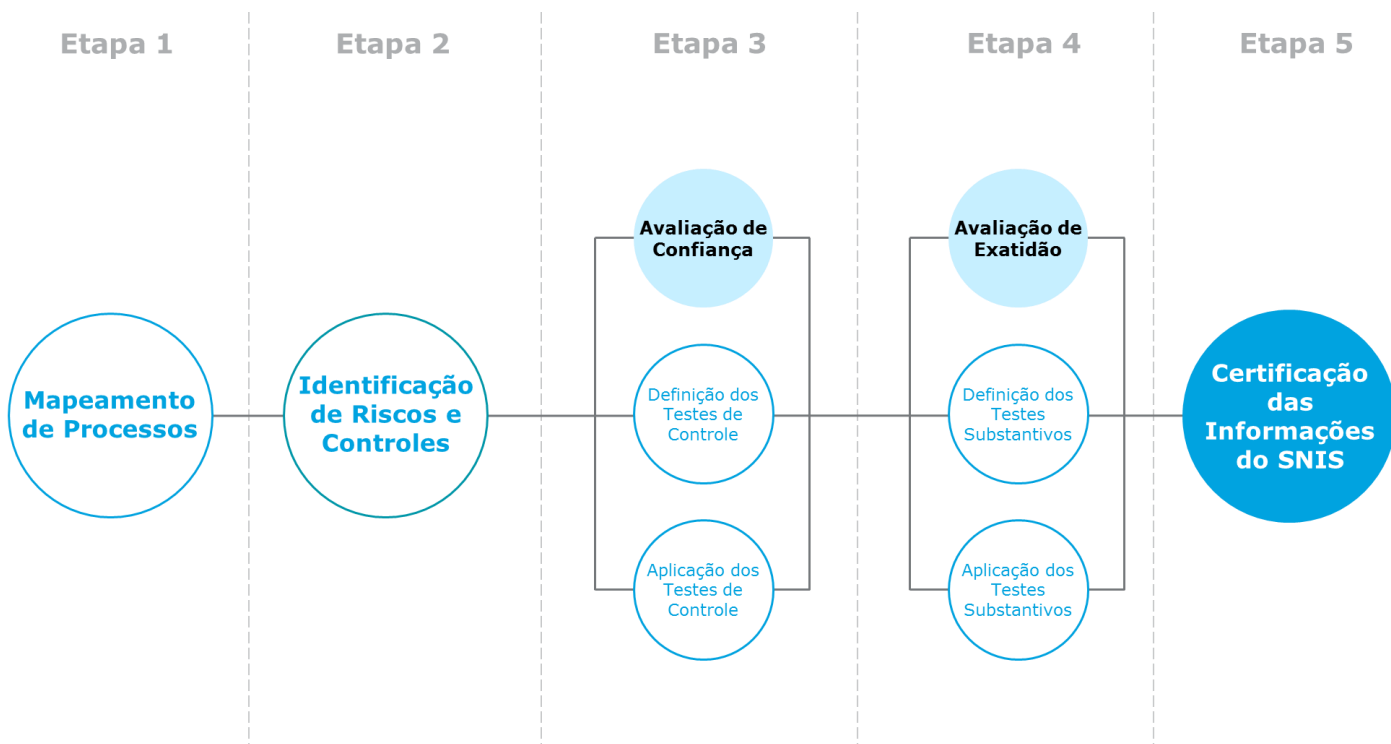
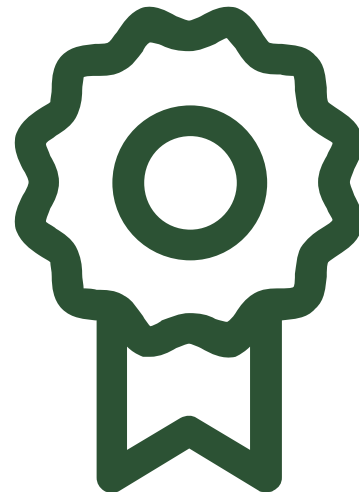


Figura 1 – Fluxo da Metodologia de Auditoria e Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas inter-relações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que poderiam causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e

esgotamento sanitário. Com análise dos ricos concluída, faz-se necessário definir os chamados controles internos, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

A avaliação de exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de exatidão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

A metodologia aplicada resulta no processo de Certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuir exatidão.

Para a certificação final de cada informação, foi realizada a uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

| | | | | |
|----------|-----|-----------|----|-----|
| Exatidão | ●●● | N/A | 6 | 7 |
| | ●● | N/A | 4 | 5 |
| | ● | 1 | 2 | 3 |
| | | ● | ●● | ●●● |
| | | Confiança | | |

Figura 2 – Matriz de Certificação das Informações do SNIS

Dessa forma, a certificação das informações do SNIS é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:

Nível de Confiança:

O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.

Nível de Exatidão:

O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos.



Figura 3 – Descrição das certificações atribuíveis às informações do SNIS

Escopo dos Trabalhos

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS) tem como missão institucional a regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico dos municípios de Santa Catarina, visando promover uma prestação de serviço de qualidade à sociedade. A agência é constituída nos moldes de

um consórcio público, nos termos da Lei Federal nº 11.107/2005. Atualmente possui 209 municípios catarinenses consorciados, com uma população total de aproximadamente 3,8 milhões de habitantes.

Dentre as atribuições desta agência está o acompanhamento, controle e avaliação técnico-operacional dos dados fornecidos pelas prestadoras de serviço. Esse monitoramento visa a melhora no fornecimento de informação sobre saneamento básico, assim como favorece o cumprimento de normas e regulamentos editados pelo poder público.

Neste contexto, as atribuições do ente regulador convergem com o Projeto Acertar. Esse projeto é uma ferramenta de auditoria e certificação de informações do prestador de serviços. Assim, com a ajuda da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes, consultoria especializada contratada para executar a auditoria e certificação na Companhia de Águas de Joinville – CAJ, foi possível o cumprimento dessa importante competência regulatória.

A solenidade de abertura da auditoria ocorreu no dia 18/11/2021, sediada na CAJ em Joinville/SC. No evento, representando a ARIS, contamos com a presença do Diretor Geral - Sr. Adir Faccio - Diretor de Regulação Sr. Antoninho Luiz Baldissera, Kleverson Nora - Coordenador de Contabilidade e Willian Goetten - Coordenador de Fiscalização da ARIS. Representando a empresa de auditoria Russell Bedford Brasil a Gerente Sra. Cristina Aguiar e o Auditor Lucas Pires Barbosa e em nome da Companhia de Águas de Joinville, Giancarlo Schneider – Diretor Presidente, Kamilo Reis Carnasciali dos Santos – Diretor Técnico, Andre Domingos Romero Castro – Diretor Administrativo Financeiro, Amanda Doubrawa Becker – Gestora de Conformidade, Thiago Zschornack – Gerente de Riscos, Conformidade, Controle Interno e Inovação e Maurício Peixer – Vereador de Santa Catarina.

O evento teve como propósito a iniciação dos trabalhos de auditoria, realizados pelos auditores Cristina Tietze Bittencourt Aguiar e Lucas Pires Barbosa, que presente nas dependências da empresa apresentou o escopo do trabalho, divulgando o Projeto Acertar.

Os trabalhos desenvolvidos visam a auditoria dos processos e a certificação dos dados da Companhia de Águas de Joinville. A lista de variáveis analisadas referente a CAJ é apresentada na Tabela 1:

| Ref. | Informação |
|-------------|--|
| AG001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA |
| AG002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA |
| AG003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA |
| AG004 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS |
| AG005 | EXTENSAO DA REDE DE ÁGUA |

| Ref. | Informação |
|-------------|--|
| AG006 | VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO |
| AG007 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA EM ETA |
| AG008 | VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO |
| AG010 | VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO |
| AG011 | VOLUME DE ÁGUA FATURADO |
| AG012 | VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO |
| AG013 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA |
| AG014 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS |
| AG015 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO |
| AG016 | VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADA |
| AG017 | VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADA |
| AG018 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO |
| AG019 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO |
| AG020 | VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS |
| AG021 | QUANTIDADE DE LIGACOES TOTAIS DE ÁGUA |
| AG022 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS MICROMEDIDAS |
| AG024 | VOLUME DE ÁGUA DE SERVICIO |
| AG026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA |
| AG027 | VOLUME DE ÁGUA FLUORETADA |
| AG028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO SISTEMA DE ÁGUA |
| ES001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO |
| ES002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ESGOTO |
| ES003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO |
| ES004 | EXTENSAO DA REDE DE ESGOTO |
| ES005 | VOLUME DE ESGOTO COLETADO |
| ES006 | VOLUME DE ESGOTO TRATADO |
| ES007 | VOLUME DE ESGOTO FATURADO |
| ES008 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO |
| ES009 | QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO |
| ES012 | VOLUME DE ESGOTO TOTAL EXPORTADO |
| ES013 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO |
| ES014 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR |
| ES015 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR |
| ES026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO |
| ES028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS |
| FN001 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL |
| FN002 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA |

| Ref. | Informação |
|-------------|---|
| FN003 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO |
| FN004 | RECEITA OPERACIONAL INDIRETA |
| FN005 | RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA) |
| FN006 | ARRECADACAO TOTAL |
| FN007 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA) |
| FN008 | CRÉDITOS DE CONTAS À RECEBER |
| FN010 | DESPEZA COM PESSOAL PROPRIO |
| FN011 | DESPEZA COM PRODUTOS QUIMICOS |
| FN013 | DESPEZA COM ENERGIA ELETRICA |
| FN014 | DESPEZA COM SERVICOS DE TERCEIROS |
| FN015 | DESPESES DE EXPLORACAO (DEX) |
| FN016 | DESPESES COM JUROS E ENCARGOS DO SERVICO DA DÍVIDA |
| FN017 | DESPESES TOTAIS COM OS SERVICOS (DTS) |
| FN018 | DESPESES CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO PRESTADOR DE SERVICOS |
| FN019 | DESPESES COM DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DO ATIVO DIFERIDO E PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS |
| FN020 | DESPEZA COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA) |
| FN021 | DESPESES FISCAIS OU TRIBUTARIAS COMPUTADAS NA DEX |
| FN022 | DESPESES FISCAIS OU TRIBUTARIAS NAO COMPUTADAS NA DEX |
| FN023 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO PRESTADOR DE SERVICOS |
| FN024 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO PRESTADOR DE SERVICOS |
| FN025 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PRESTADOR DE SERVICOS |
| FN026 | QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PROPRIOS |
| FN027 | OUTRAS DESPESES DE EXPLORACAO |
| FN028 | OUTRAS DESPESES COM OS SERVICOS |
| FN030 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS |
| FN031 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS |
| FN032 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVICOS |
| FN033 | INVESTIMENTOS TOTAIS REALIZADOS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS |
| FN034 | DESPESES COM AMORTIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA DÍVIDA |
| FN035 | DESPESES COM JUROS E ENCARGOS DE SERVIÇOS DA DÍVIDA, EXCETO VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL |
| FN036 | DESPESES COM VARIAÇÃO MONETÁRIA E CAMBIAL DA DÍVIDA |
| FN037 | DESPESES TOTAIS COM O SERVICO DA DÍVIDA |
| FN038 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA - ESGOTO BRUTO IMPORTADO |
| FN039 | DESPEZA COM ESGOTO EXPORTADO |
| FN041 | DESPESES CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO(S) MUNICIPIO(S) |
| FN042 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO(S) MUNICIPIO(S) |
| FN043 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO(S) MUNICIPIO(S) |
| FN044 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO(S) MUNICIPIO(S) |

| Ref. | Informação |
|-------|--|
| FN045 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO(S) MUNICÍPIO(S) |
| FN046 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICÍPIOS(S) |
| FN047 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICÍPIO(S) |
| FN048 | INVESTIMENTO TOTAL REALIZADO PELO(S) MUNICÍPIO(S) |
| FN051 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO ESTADO |
| FN052 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO ESTADO |
| FN053 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO ESTADO |
| FN054 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO ESTADO |
| FN055 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO ESTADO |
| FN056 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO |
| FN057 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO |
| QD001 | TIPO DE ATENDIMENTO DA PORTARIA SOBRE QUALIDADE DE ÁGUA |
| QD002 | QUANTIDADE DE PARALIZAÇÕES NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA |
| QD003 | DURÇÃO DE PARALIZAÇÕES (SOMA DE PARALISAÇÕES MAIOR QUE 6 HORAS NO ANO) |
| QD004 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALIZAÇÕES |
| QD006 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA CLORO RESIDUAL |
| QD007 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA CLORO RESIDUAL COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO |
| QD008 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA TURBIDEZ (ANALISADAS) |
| QD009 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA TURBIDEZ FORA DO PADRÃO |
| QD011 | QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS |
| QD012 | DURAÇÃO DE EXTRAVASAMENTO REGISTRADOS |
| QD015 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS |
| QD017 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISSADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES FECAIS COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO |
| QD019 | QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS PARA TURBIDEZ (OBRIGATÓRIAS) |
| QD020 | QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS PARA CLORO RESIDUAL (OBRIGATÓRIAS) |
| QD021 | QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS |
| QD022 | DURAÇÃO DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS |
| QD023 | QUANTIDADE DE RECLAMAÇÕES OU SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS |
| QD024 | QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS |
| QD025 | TEMPO TOTAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS |
| QD026 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERICAÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS |
| QD027 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS A NALISADAS PARA AFERICAÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS COM R ESULTADOS FORA DO PADRAO |

Tabela 1 – Relação de informações auditadas

Equipe de Auditoria

Os profissionais que compõem a equipe responsável pela execução dos trabalhos de auditoria e certificação de informações do SNIS estão listados na tabela a seguir:

| Nome | Função |
|------------------------|--|
| Adir Faccio | Diretor Geral da ARIS |
| Antoninho Baldissera | Diretor de Regulação da ARIS |
| Ricardo Pitta | Analista de Fiscalização e Regulação da ARIS |
| Kleverson Nora | Coordenador de Contabilidade da ARIS |
| Natasha Neves Skripnik | Técnica Operacional |
| Willian Goetten | Coordenador de Fiscalização da ARIS |
| Alex Kuwabara | Diretor de Auditoria da Russell Bedford Brasil |
| Cristina Aguiar | Gerente de Auditoria da Russell Bedford Brasil |
| Gyan Oliveira | Gerente de Auditoria da Russell Bedford Brasil |
| Lucas Pires Barbosa | Auditor da Russell Bedford Brasil |
| Marcio Doering | Auditor da Russell Bedford Brasil |
| Rosilene Lima | Especialista da Russell Bedford Brasil |

Tabela 2 – Equipe de Auditoria

Equipe de Suporte

Os profissionais que compõem a equipe de suporte responsável pela disponibilidade das informações da Companhia de Águas de Joinville estão listados na tabela a seguir:

| Nome | Função |
|------------------------------------|--|
| Rafael Eduardo da Cunha | Coordenador do Centro de Informações e Operações |
| Carolina Bauer Moritz | Gerente Financeira |
| Amanda Doubrawa Becker | Gestora de Conformidade |
| Thiago Zschornack | Gerente de Riscos, Conformidade, Controle Interno e Inovação |
| Felipe Vieira de Luca | Gerente de Faturamento e Gestão Comercial |
| Cassiani Pinheiro | Gerente de Gestão de Pessoas |
| Fernando Horst Harmel | Gerente de Suprimento e Logística |
| Marcos Henrique de Almeida Pires | Assessor de Comunicação, Relacionamento e Marketing |
| Priscila Kayane Krambeck Voltolini | Gerente de Expansão |
| Jean Tragibo de Campos | Gerente de Água |
| Janine Smania Alano | Gerente de Esgoto |
| Clarissa Campos de Sa | Gerente de Perdas e Eficiência Energética |
| Patricia Helena Eggert Karnopp | Coordenadora do Laboratório de Controle Qualidade |

Tabela 2 – Equipe de Suporte

Certificação das Informações do SNIS

Certificação das Informações do SNIS

Certificação de Confiança e Exatidão

Tendo em vista a avaliação dos controles internos do prestador de serviços, as informações fornecidas ao SNIS foram classificadas de acordo com os seus níveis de confiança, e a partir dos procedimentos substantivos realizados com o objetivo de verificar o nível de exatidão das informações declaradas ao SNIS por parte do prestador de serviços, obteve-se a classificação de exatidão, conforme indicado na tabela a seguir:

| Ref. | Informação | Confiança | Exatidão |
|-------|--|-----------|--|
| AG001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA | ●●● | ●●● |
| AG003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA | ●●● | ●●● |
| AG004 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS | ●●● | ●●● |
| AG005 | EXTENSAO DA REDE DE ÁGUA | ●● | ●●● |
| AG006 | VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG010 | VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO | ●● | ●●● |
| AG011 | VOLUME DE ÁGUA FATURADO | ●● | ●●● |
| AG012 | VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG013 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA | ●●● | ●●● |
| AG018 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO | N/A | N/A |
| AG019 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG021 | QUANTIDADE DE LIGACOES TOTAIS DE ÁGUA | ●●● | ●●● |
| AG024 | VOLUME DE ÁGUA DE SERVICO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| AG028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO SISTEMA DE ÁGUA | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| ES001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| ES002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ESGOTO | ●●● | ●●● |
| ES003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO | ●●● | ● |
| ES004 | EXTENSAO DA REDE DE ESGOTO | ●● | ● |
| ES005 | VOLUME DE ESGOTO COLETADO | ●● | ●●● |
| ES006 | VOLUME DE ESGOTO TRATADO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| ES007 | VOLUME DE ESGOTO FATURADO | ●● | ●●● |
| ES013 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| ES014 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |

| Ref. | Informação | Confiança | Exatidão |
|-------|---|-----------|--|
| ES015 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR | N/A | N/A |
| ES026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| ES028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN001 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL | ●● | ●●● |
| FN002 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA | ●● | ●●● |
| FN003 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO | ●● | ●●● |
| FN004 | RECEITA OPERACIONAL INDIRETA | ●● | ●●● |
| FN005 | RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA) | ●● | ●●● |
| FN006 | ARRECADACAO TOTAL | ●● | ●●● |
| FN010 | DESPESA COM PESSOAL PROPRIO | ●● | ●●● |
| FN011 | DESPESA COM PRODUTOS QUIMICOS | ●● | ●●● |
| FN013 | DESPESA COM ENERGIA ELETRICA | ●● | ●●● |
| FN014 | DESPESA COM SERVICOS DE TERCEIROS | ●● | ●●● |
| FN015 | DESPESAS DE EXPLORACAO (DEX) | ●● | ●●● |
| FN016 | DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVICO DA DÍVIDA | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN017 | DESPESAS TOTAIS COM OS SERVICOS (DTS) | ●● | ●●● |
| FN018 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO PRESTADOR DE SERVICOS | N/A | N/A |
| FN019 | DESPESAS COM DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DO ATIVO DIFERIDO E PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS | ●● | ●●● |
| FN020 | DESPESA COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA) | N/A | N/A |
| FN021 | DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTARIAS COMPUTADAS NA DEX | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN022 | DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTARIAS NAO COMPUTADAS NA DEX | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN023 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO PRESTADOR DE SERVICOS | N/A | N/A |
| FN024 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO PRESTADOR DE SERVICOS | N/A | N/A |
| FN025 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PRESTADOR DE SERVICOS | N/A | N/A |
| FN026 | QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PROPRIOS | ●● | ●●● |
| FN027 | OUTRAS DESPESAS DE EXPLORACAO | ●● | ●●● |
| FN028 | OUTRAS DESPESAS COM OS SERVICOS | ●● | ●●● |
| FN030 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS | N/A | N/A |
| FN031 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS | N/A | N/A |
| FN032 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVICOS | N/A | N/A |
| FN037 | DESPESAS TOTAIS COM O SERVICO DA DÍVIDA | ●● | ●●● |
| FN039 | DESPESA COM ESGOTO EXPORTADO | N/A | N/A |
| FN041 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO(S) MUNICIPIO(S) | N/A | N/A |
| FN042 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO(S) MUNICIPIO(S) | N/A | N/A |
| FN043 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO(S) MUNICIPIO(S) | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN044 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO(S) MUNICIPIO(S) | N/A | N/A |
| FN045 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIO(S) | N/A | N/A |

| Ref. | Informação | Confiança | Exatidão |
|-------|---|-----------|--|
| FN046 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIOS(S) | N/A | N/A |
| FN047 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIO(S) | ● | Confiança baixa, exatidão não é calculada! |
| FN051 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN052 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN053 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN054 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN055 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN056 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO | N/A | N/A |
| FN057 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO | N/A | N/A |
| QD011 | QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS | ●● | ●●● |
| QD026 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERICAO DE COLIFORMES TOTAIS | ●●● | ●●● |
| QD027 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS A NALISADAS PARA AFERICAO DE COLIFORMES TOTAIS COM R ESULTADOS FORA DOPADRAO | ●●● | ●●● |

Tabela 3 – Certificação de confiança e exatidão

Certificação Final

De posse das classificações de confiança e exatidão de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia descrita, conforme indicado na tabela abaixo:

| Ref. | Informação | Certificação |
|-------|--|--------------|
| AG001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 1 |
| AG002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA | 7 |
| AG003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA | 7 |
| AG004 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS | 7 |
| AG005 | EXTENSAO DA REDE DE ÁGUA | 6 |
| AG006 | VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO | 1 |
| AG010 | VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO | 6 |
| AG011 | VOLUME DE ÁGUA FATURADO | 6 |
| AG012 | VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO | 1 |
| AG013 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA | 7 |
| AG018 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO | 0 |
| AG019 | VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO | 1 |
| AG021 | QUANTIDADE DE LIGACOES TOTAIS DE ÁGUA | 7 |
| AG024 | VOLUME DE ÁGUA DE SERVICO | 1 |
| AG026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 1 |
| AG028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NO SISTEMA DE ÁGUA | 1 |
| ES001 | POPULACAO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO | 1 |
| ES002 | QUANTIDADE DE LIGACOES ATIVAS DE ESGOTO | 7 |
| ES003 | QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO | 3 |
| ES004 | EXTENSAO DA REDE DE ESGOTO | 2 |
| ES005 | VOLUME DE ESGOTO COLETADO | 6 |
| ES006 | VOLUME DE ESGOTO TRATADO | 1 |
| ES007 | VOLUME DE ESGOTO FATURADO | 6 |

| Ref. | Informação | Certificação |
|-------|---|--------------|
| ES013 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO | 1 |
| ES014 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO IMPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR | 1 |
| ES015 | VOLUME DE ESGOTO BRUTO EXPORTADO TRATADO NAS INSTALACOES DO IMPORTADOR | 0 |
| ES026 | POPULACAO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITARIO | 1 |
| ES028 | CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS | 1 |
| FN001 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL | 6 |
| FN002 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA | 6 |
| FN003 | RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO | 6 |
| FN004 | RECEITA OPERACIONAL INDIRETA | 6 |
| FN005 | RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA) | 6 |
| FN006 | ARRECADACAO TOTAL | 6 |
| FN010 | DESPESA COM PESSOAL PROPRIO | 6 |
| FN011 | DESPESA COM PRODUTOS QUIMICOS | 6 |
| FN013 | DESPESA COM ENERGIA ELETRICA | 6 |
| FN014 | DESPESA COM SERVICOS DE TERCEIROS | 6 |
| FN015 | DESPESAS DE EXPLORACAO (DEX) | 6 |
| FN016 | DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVICO DA DÍVIDA | 1 |
| FN017 | DESPESAS TOTAIS COM OS SERVICOS (DTS) | 6 |
| FN018 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO PRESTADOR DE SERVICOS | 0 |
| FN019 | DESPESAS COM DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DO ATIVO DIFERIDO E PROVISAO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS | 6 |
| FN020 | DESPESA COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA) | 0 |
| FN021 | DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTARIAS COMPUTADAS NA DEX | 1 |
| FN022 | DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTARIAS NAO COMPUTADAS NA DEX | 1 |
| FN023 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO PRESTADOR DE SERVICOS | 0 |
| FN024 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO PRESTADOR DE SERVICOS | 0 |
| FN025 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO PRESTADOR DE SERVICOS | 0 |
| FN026 | QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PROPRIOS | 6 |
| FN027 | OUTRAS DESPESAS DE EXPLORACAO | 6 |
| FN028 | OUTRAS DESPESAS COM OS SERVICOS | 6 |
| FN030 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS | 0 |
| FN031 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS | 0 |
| FN032 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO PRESTADOR DE SERVICOS | 0 |
| FN037 | DESPESAS TOTAIS COM O SERVICO DA DÍVIDA | 6 |
| FN039 | DESPESA COM ESGOTO EXPORTADO | 0 |
| FN041 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO(S) MUNICIPIO(S) | 0 |
| FN042 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO(S) MUNICIPIO(S) | 0 |
| FN043 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO(S) MUNICIPIO(S) | 1 |
| FN044 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO(S) MUNICIPIO(S) | 0 |
| FN045 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIO(S) | 0 |
| FN046 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIOS(S) | 0 |
| FN047 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO(S) MUNICIPIO(S) | 1 |
| FN051 | DESPESAS CAPITALIZAVEIS REALIZADAS PELO ESTADO | 0 |
| FN052 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO ESTADO | 0 |
| FN053 | INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITARIO PELO ESTADO | 0 |
| FN054 | OUTROS INVESTIMENTOS REALIZADOS PELO ESTADO | 0 |
| FN055 | INVESTIMENTO COM RECURSOS PROPRIOS REALIZADO PELO ESTADO | 0 |
| FN056 | INVESTIMENTO COM RECURSOS ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO | 0 |
| FN057 | INVESTIMENTO COM RECURSOS NAO ONEROSOS REALIZADO PELO ESTADO | 0 |
| QD011 | QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS | 6 |
| QD026 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERICAO DE COLIFORMES TOTAIS | 7 |

| Ref. | Informação | Certificação |
|-------|---|--------------|
| QD027 | QUANTIDADE DE AMOSTRAS A NALISADAS PARA AFERICAÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO | 7 |

Tabela 4 – Certificação final das informações do SNIS

Outra opção de visualização dos resultados pode ser encontrada na matriz de certificação a seguir:

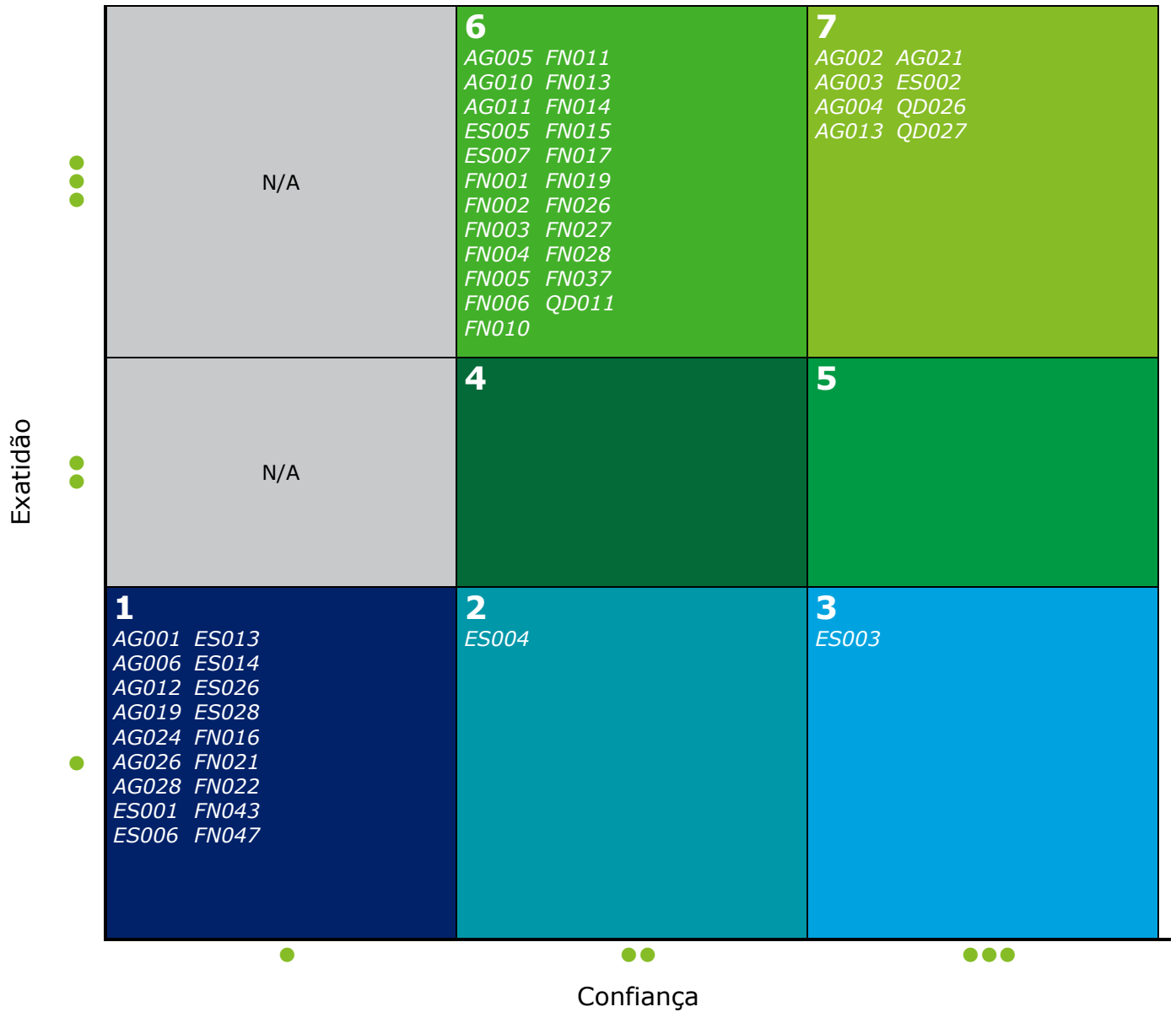


Figura 4 – Certificação final das informações do SNIS

Conclusões

Conclusões

Considerações Finais

A Companhia de Águas de Joinville - CAJ apresentou estrutura administrativa/operacional organizada. Entretanto, identificamos falhas nos controles internos, ausência de controles chaves, ausência de normas, políticas e procedimentos internos formalizados, atualizados e divulgados a todos os colaboradores, ausência de segregação de função, monitoramentos e revisões periódicas, ausência de automatizações em processos chaves, fatores que impactaram na execução e resultados da avaliação da confiança e exatidão.

A classificação de confiança e exatidão de cada teste foi evidenciada, conforme trabalho executado no processo de auditoria, e suas notas finais foram atribuídas a partir da metodologia do Projeto Acertar. Os resultados apurados apresentam o seguinte nível de confiança relacionado às informações do SNIS:

Apuramos em nossa auditoria e certificação um total de 74 informações, sendo que destas, 23 são consideradas como não aplicáveis (N/A) à realidade da Companhia de Águas de Joinville – CAJ.

Do total apurado, e desconsiderando as não aplicáveis, aproximadamente 37% das informações possuem um baixo nível de confiança e, portanto, não tiveram exatidão avaliada, ou possuem um médio nível de confiança e tiveram sua exatidão avaliada como baixa, ou a exatidão não foi avaliada, tendo nestes casos nota 01 e 02;

Adicionalmente, apuramos em nossa auditoria e certificação que aproximadamente 2% das informações possuem um alto nível de confiança e tiveram sua exatidão avaliada como baixa, tendo nestes casos nota 03.

Por fim, apuramos em nossa auditoria e certificação que aproximadamente 61% das informações possuem um alto nível de exatidão e um médio nível de confiança, ou a informação possui os níveis máximos de confiança e exatidão, tendo nestes casos nota 06 e 07.

Recomendações

Os principais pontos de melhorias identificadas na coleta e verificação das informações produzidas pela entidade em nossas análises de confiança e exatidão compreendem:

I. Criação e melhoria de normas, políticas e procedimentos formalmente definidos, atualizados e divulgados a todos os colaboradores para os setores: Comercial, contabilidade, tecnologia da informação, administrativo, contratos/licitações, suprimentos/compras, recursos humanos, equipe de campo, medições, laboratório e outros;

II. Implantação de controles sistêmicos, como cálculos, críticas e notificações automáticas;

III. Criação de normas de segregação de funções em todos os setores como: Comercial, contabilidade, tecnologia da informação, administrativo, contratos/licitações, suprimentos/compras, recursos humanos, equipe de campo, medições, laboratório e outros;

IV. Criação de normas de controles de acesso aos sistemas internos, considerando a concessão, revogação e revisão de acessos;

V. Estabelecer procedimentos de revisão das trilhas de registros dos sistemas (trilha de log de auditoria) e, assim como não há documentos definidos para examinar esses registros dos sistemas administrativos/operacionais.